



Em busca do Património Local

Agrupamento de Escolas de São Martinho

Turma do 4.º ano da escola básica de São Martinho

“Património é tudo o que tem qualidade para a vida cultural e física do homem e tem notório significado na existência e na afirmação das diferentes comunidades.”

Carlos Alberto Ferreira de Almeida

Prefácio

O Agrupamento de Escolas de São Martinho tem sido exemplar na interligação com a comunidade onde está inserido, sendo muitos e diversificados os projetos desenvolvidos por docentes e alunos, em estreita colaboração com outras associações locais, com quem vai estabelecendo profícuas parcerias.

Os projetos desenvolvidos têm demonstrado uma boa capacidade organizativa e muita criatividade, sendo por isso notória a qualidade com que são trabalhados e divulgados.

Enquanto presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo só tenho que me sentir orgulhoso e grato pelo trabalho desenvolvido e por nos envolverem como parceiros ou por nos considerarem parte integrante das mais diversas iniciativas. Talvez por isso estejamos habituados a ser parceiros ativos neste processo educativo e social, ora lançando desafios à escola ora sendo desafiados para as suas atividades, às quais aderimos e apoiamos com grande entusiasmo.

O livro que agora se apresenta, preparado pelos alunos do quarto ano de escolaridade, da escola básica de São Martinho, debruçando-se sobre o património local e concelhio parece-me uma excelente ideia e um boa oportunidade para conhecer e divulgar muitos dos locais e edifícios com interesse cultural.

Felicito os alunos e professores envolvidos neste interessante projeto e desejo que o livro seja bem apreciado e um sucesso junto da nossa comunidade tirsense.

Bem hajam a todos!

Marco Cunha

Presidente. da Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo

Introdução

Somos alunos finalistas do primeiro ciclo da escola básica de São Martinho. Temos um longo caminho a percorrer no nosso percurso escolar e na nossa formação, mas sabemos já que o conhecimento da história da nossa freguesia e do nosso concelho é muito importante.

Gostamos de aprender e de conhecer coisas novas, mas também gostamos de descobrir o que nos deixaram os nossos antepassados. Na escola e na nossa família falamos muito do património da nossa freguesia e também do que está nas freguesias vizinhas, bem como de outros locais interessantes do nosso concelho de Santo Tirso.

Ao descobrirmos os monumentos e os locais onde podemos visitá-los ficamos a conhecer melhor a nossa terra e a dar valor a esse património. Por vezes saímos da escola para fazermos visitas de estudo e foi numa dessas atividades que surgiu a ideia de fotografarmos o património que existe perto da escola e de outro que visitamos com as nossas famílias.

Agora mostramos o nosso trabalho com este livro que contou com a ajuda do nossa professora e dos professores do Clube Ciência Viva..

Esperando que todos gostem do nosso trabalho!



SANTO TIRSO

O concelho de Santo Tirso localiza-se no distrito do Porto e faz parte da província do Douro Litoral. Os rios que passam pelo concelho de Santo Tirso (Ave, Leça e Vizela) são um forte elemento bem observado na paisagem. O rio Ave, a caminho do oceano Atlântico passa mesmo pela cidade, bem juntinho ao Mosteiro de Santo Tirso e pode ser bem apreciado ao longo do passadiço existente numa das margens.

O santo padroeiro da cidade é São Bento, sendo festejado no dia 11 de julho, dia de feriado municipal. Também importante é o santuário da Nossa Senhora da Assunção, que se situa na freguesia de Monte Córdova. Onde muitas pessoas fazem caminhadas ou vão em peregrinação.

Na gastronomia são famosos os jesuítas, os limonetes e os pivetes, que são produzidos pela famosa pastelaria e confeitaria Moura. Mas na zona de Roriz também as bolachinhas das freiras de Santa Escolástica e o licor de Singeverga são muito bons e procurados por muitas pessoas.

O património da cidade de Santo Tirso é também bonito e interessante. Para além do Mosteiro, da Escola Agrícola (tem uma bonita Capela e um bonito claustro) podemos ainda ver o Museu Abade Pedrosa, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e muitas estátuas espalhadas pela cidade.

Muito bonitos são também os parques e jardins existentes em vários pontos da cidade.

Mosteiro de Santo Tirso

O **Mosteiro de Santo Tirso** fica localizado na cidade bem juntinho ao rio Ave. A sua formação vem desde o tempo dos condes d. Henrique e D. Teresa, sendo as terras doadas em 1097 a D. Soeiro Mendes da Maia.

O conjunto deste monumento é constituído pela Igreja do Mosteiro de São Bento, convento e respetiva cerca com cruzeiro processional. A sua importância histórica e qualidade da sua construção faz com que seja Monumento Nacional desde 1982.

A atual igreja matriz foi construída em 1659–79, com projeto de Frei João Turriano, de origem italiana. A planta da igreja é de cruz latina e tem uma só nave. Possui bonitos altares em talha dourada dos séculos XVI e XVII e púlpitos do século XVIII.

No interior chama bem à atenção a enorme grade de ferro obra de Frei José de Santo António Vilaça, finais do século XVIII, que separa a nave do local onde está a capela-mor onde antigamente os monges que assistiam ao culto separados dos fiéis

A fachada da igreja possui três nichos, onde podemos ver as esculturas de Santo Tirso (centro), ladeado por S. Bento e Santa Escolástica.



Imagem de S. Bento (interior da Igreja do mosteiro)



Mosteiro de Santo Tirso (fachada)



Mosteiro de Santo Tirso (visto da ponte)



Mosteiro de Santo Tirso (imagens do seu interior)



Mosteiro de Santo Tirso (claustro)

Museu Municipal Abade Pedrosa

A primeira experiência como exposição de objetos arqueológicos data de 1915, recolhidos pela Padre Joaquim Pedrosa. Hoje, o museu continua a ter muitos objetos arqueológicos, provenientes de alguns sítios do concelho desde o paleolítico até aos nossos dias.

A viagem na História é complementada por uma parte dedicada à industrialização e à transformação do território e da paisagem, a partir de meados do séc. XIX.



Bases de colunas com reconstituição



Conhecendo a história do conelho numa visita de estudo

Museu Internacional Escultura Contemporânea

O MIEC (Museu Internacional de Escultura Contemporânea), está localizado mesmo ao lado do Museu Municipal, num edifício da autoria de dois arquitectos famosos: Álvaro Siza e Eduardo Souto Moura.

O museu recebe exposições temporárias com esculturas contemporâneas e outras instalações e complementando e interpretando as muitas e diferentes esculturas espalhas um pouco por toda a cidade de Santo Tirso.



**Museu AbadePedrosa e Museu Internacional Escultura Contemporânea
Tendo o Mosteiro de Santo Tirso como fundo**



Receção do Museu



Visita de estudo a uma exposição

Doçaria

A cidade de Santo Tirso é muito conhecida pela doçaria, sendo os jesuítas uma referência nacional e que identificam a própria cidade.

A Pastelaria e Confeitaria Moura, a mais famosa da cidade, vem já de 1892 e os seus jesuítas pivetes e limonetes são muito bons e famosos.

Também muito apreciado é o pudim “Condessa Aldara”, da Confeitaria Algarve, assim chamado em homenagem à mãe de São Rosendo e grande benemérita do Mosteiro de São Bento.



Jesutitas (Confeitaria Moura)



Pivetes (Confeitaria Moura)



Pudim Condessa Aldara (Confeitaria Algarve)



VILA NOVA DO CAMPO

A nossa freguesia é Vila Nova do Campo e resultou da reorganização administrativa de 2013, com a união das anteriores freguesias de S. Martinho do Campo, S. Salvador do Campo e S. Mamede de Negrelos. Localiza-se no vale do Ave na parte nordeste do Município de Santo Tirso, numa das margens do rio Vizela, mas também bem pertinho do rio Ave.,

Em Vila Nova do Campo há muitas indústrias, campos agrícolas, várias habitações e muitos serviços e equipamentos, como a Escola Básica de S. Martinho do Campo e a Unidade de Saúde Familiar Nova Saúde.

E quem gostar de património cultural e paisagístico pode apreciar a Ponte de Negrelos sobre o rio Vizela, de origem romana, as igrejas de S. Martinho do Campo, de S. Mamede de Negrelos e de S. Salvador do Campo, algumas antigas quintas agrícolas, o moinho de água e o Parque de Lazer da Quinta do Olival.

Queremos também recordar que na nossa freguesia temos muitas associações culturais, recreativas e desportivas, de que se salientam: os grupos folclóricos S. Martinho do Campo e de S. Mamede de Negrelos, a Associação Columbófila, a Escola de Música de S. Martinho do Campo, os Grupos de Escuteiros e a Associação Recreativa de S. Martinho.

Ponte romana de Negrelos

A Ponte de Negrelos é um dos monumentos mais importantes da freguesia de Vila Nova do Campo e do concelho de Santo Tirso, sendo considerada uma excecional obra da arquitectura romana, com os seus três arcos redondos e que situada sobre o rio Vizela permite ainda hoje a ligação a pé ou de carro a Moreira de Cónegos.

Podemos dizer que a sua importância histórica e patrimonial vai para além do âmbito local, por aí ter havido a 25 e 26 de março de 1809, uma heroica tentativa de defesa da passagem da ponte, por parte dos habitantes de São Martinho do Campo, à progressão do 31º regimento das tropas francesas comandadas pelo reputado General Jardon, que ali viria a falecer.



Ponte romana de Negrelos

Igreja Matriz de São Martinho do Campo

A Igreja Matriz de São Martinho do Campo foi construída na segunda metade do séc. XVIII e reformada em 1902.

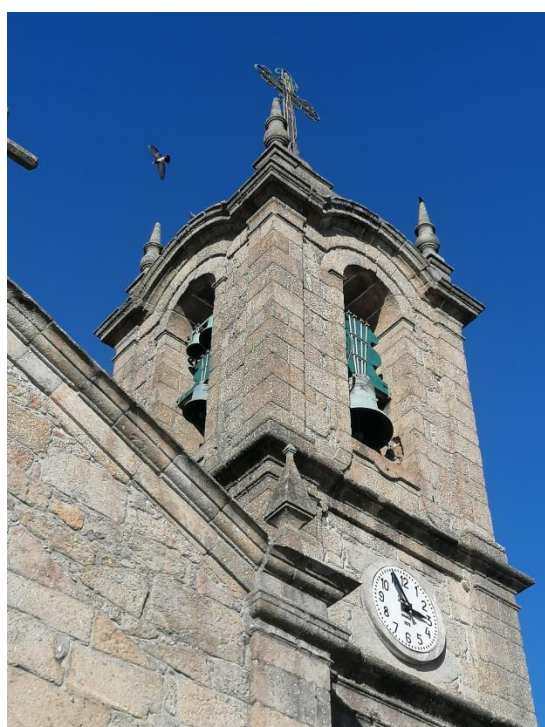
Por dentro é muito bonita, tem um belo altar com talha dourada, com as imagens de São Martinho e de São João em destaque. O teto é muito muito decorado, com destaque para a imagem do santo padroeiro da vila, São Martinho. As paredes laterais têm

uma decoração mais simples, mas os altares são igualmente muito interessantes. Possui também um coro alto, onde ainda hoje se pode ouvir a música e os cantos durante as celebrações litúrgicas. Tem coro alto.

O adro exterior é bastante grande e com bons acessos a todos, na entrada e saída da igreja. Na parte da frente há um espaço com a imagem a Virgem de Fátima e na parte de trás há um belíssimo painel de azulejos.



Igreja Matriz de São Martinho do Campo



A torre sineira e seu relógio

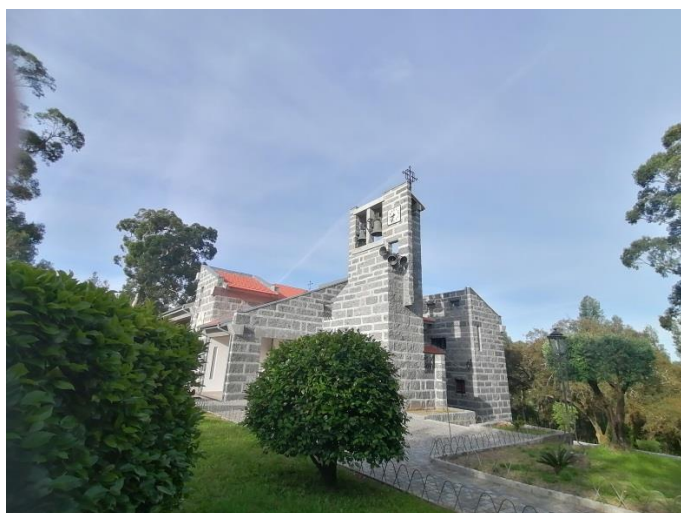


O altar-mor em talha dourada

Vila Nova do campo resulta de uma agregação de freguesias, mas a nível de paróquias continuaram as já existentes anteriormente, sendo de recordar as bonitas igrejas que são uma referência importante no património local, umas mais antigas outra como a matriz de São Mamede de Negrelos, igreja salão em anfiteatro, um excelente exemplo da arquitectura do século passado.



Igreja antiga de São Mamede de Negrelos



Igreja Matriz de São Mamede de Negrelos



Igreja Matriz de São Salvador do Campo

Capela do Espírito Santo

Em Vila Nova do Campo existem algumas capelas com interesse histórico e patrimonial. A capela do Espírito Santo foi fundada em 1560, por Luís Fernandes, prior de Roriz.

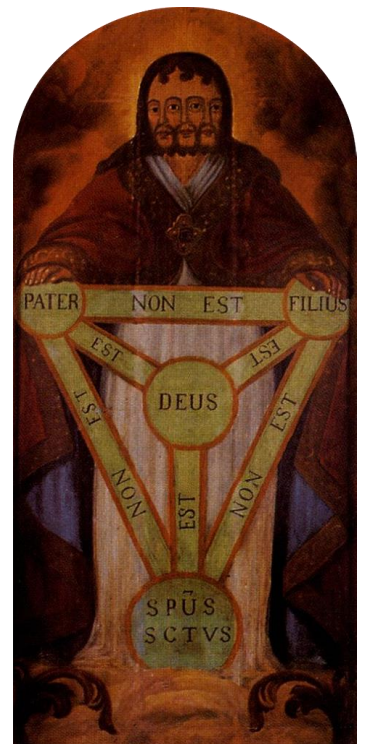
A curiosidade desta capela, que fica situada na avenida principal da vila, relativamente perto da Igreja Matriz é o facto de ter uma representação da Santíssima Trindade, pintura do século XVII, que surge com três rostos, sendo uma raridade a nível nacional.

Há mais algumas capelas, umas situações em quintas ou casas antigas, mas há duas localizadas em Vila Nova do Campo, cuja localização e interesse por parte dos habitantes e visitantes que são igualmente uma importância referenda na freguesia:

- a Capela de Nossa Senhora do Espinho, situada num lugar tranquilo que tem o nome da capela;
- a Capela de Nossa Senhora das Dores, localizada numa elevação bem no centro da vila, nas traseiras da Casa de Beneficência Dias Machado, uma instituição muito respeitada e com um passado associado à educação e assistência social.



Capela da Santíssima Trindade



Santíssima Trindade



Capela de Nossa Senhora do Espinho



Capela de Nossa Senhora das Dores

Alminhas

As **alminhas** são oratórios de culto às almas do purgatório, hoje consideradas património artístico-religioso. São pequenos altares onde se pára um momento para deixar uma oração e, por vezes, uma esmola pelas almas. Por vezes as pessoas deixam aí velas e lamparinas acesas, deixadas pelas pessoas que passam no local ou mesmo flores .

Habitualmente este painéis representam sempre as almas do purgatório em agonia, podendo figurar anjos, a Virgem, Cristo, Santos, ou o Arcanjo Miguel resgatando as almas.

Em Vila Nova do Campo também existem algumas



Imagem de uma das Alminhas

Moinho

A **Casa do Moleiro** de Vila Nova do Campo é um raro exemplar de moinho de água em funcionamento na nossa região. A sua principal característica é a utilização, em simultâneo, de turbinas horizontais e de uma azenha vertical, como forma de rentabilização dos recursos hídricos. Estas são as estruturas mais primitivas de aproveitamento de energia cinética.

Com a importância crescente dos cereais na nossa dieta alimentar, os moinhos foram, durante séculos, a única forma de moagem. Hoje, constituem um património cultural importante, desde logo, pelo excelente exemplo de soluções de aproveitamento energético equilibrado e de respeito pela natureza.

O moinho, propriedade do Sr. Joaquim Gonçalves data de 1824. Embora tenha começado com esta função desde 1930, indo já na terceira geração. Este moinho, memória viva do nosso património local, importa conhecer e divulgar, para melhor ser preservado.

(faltam aqui duas fotos...exterior e uma do interior)

Moinho (exterior)

Moinho (interior)



Mecanismos movimentados pela água do rio Vizela

Quintas com história

Em Portugal existem muitas casas senhoriais, construídas com algum impacto para lembrar que as gentes que as habitam (nobres, fidalgos, burgueses abastados) têm um certo poder económico e importância social. Algumas são habitadas há séculos pelas mesmas famílias e situam-se em zonas rurais tranquilas, com vegetação e quintas de cultivo e também com capelas próprias.

Em Vila Nova do Campo podemos destacar as casas de Agrelo, Arnozela e Ruivães.



Quinta de Arnozela



Algumas imagens da Casa de uma casa com quase 200 anos



(faltam fotos de Ruivães)

Quinta de Ruivães



OUTROS LOCAIS COM INTERESSE

“A vila de Santo Tirso, de pequenina tem graça.

Tem um chafariz no meio, que dá de beber a quem passa.”

Esta é uma frase antiga que, para além de rimar mostra como hoje Santo Tirso mantém-se como uma cidade acolhedora, hospitaleira e com um ambiente bem pacato e tranquilo, muito bom para se viver.

A sede do concelho tem bonitos parques e jardins, como o Parque Dona Maria II, numa zona bem central da cidade, mas em Monte Padrão, no Parque do Olival ou no Parque Sara Moreira podemos igualmente passear, caminhar e praticar desporto.

No que diz respeito ao património, este é muito diversificado e os pontos de interesse são muitos, como:

- Capela de Santa Cruz ou Capela do Bom Jesus, em Burgães
- Club Thyrsense, em Santo Tirso
- Edifício da Serra Hidráulica de Pereiras, em Monte Córdova
- Castro do Monte Padrão ou antigo Castro do Monte Córdova
- Igreja de São Pedro de Roriz
- Citânia de Roriz
- Igreja de Santa Maria de Negrelos, em Roriz
- Casa do Mosteiro, em Roriz
- Casa e Quinta de Dinis de Cima, em Santa Cristina do Couto
- Mosteiro de Santo Tirso ou Mosteiro de São Bento
- Casa e Quinta de Dinis de Baixo, em Santo Tirso
- Castro de Santa Margarida, em São Tomé de Negrelos
- Igreja de São Tomé de Negrelos
- Mosteiro de São Miguel de Vilarinho
- Mosteiro de Singeverga, em Roriz
- Quinta de Cantim, na Reguenga
- Quinta da Manguela, na Carreira

Vamos conhecer alguns um pouco melhor

Castro de Monte Padrão

O Castro do Monte Padrão é constituído por vestígios de um povoado fortificado que se situa num dos pontos mais elevados do Monte Padrão, a cerca de 7 km a sudeste de Santo Tirso, na freguesia de Monte Córdova. Terá sido fundado no século IX a.C. e ter-se-á mantido povoado até à Baixa Idade Média.

A romanização deste espaço parece ser comprovada pela existência de duas habitações de grandes dimensões, de planta retangular e quadrangular. Na área mais elevada do castro ergue-se uma capela que teria sido fundada na Alta Idade Média em honra de São Rosendo

O castro foi escavado pela primeira vez na década de 1950 por Carlos Faya Santarém. Em 1986 a Câmara Municipal deu início a um conjunto de ações com o propósito de promover a proteção, estudo e valorização da estação arqueológica. Durante as escavações arqueológicas encontraram-se diversos objectos dos vários períodos de ocupação e que se encontram atualmente expostos no Museu Abade de Pedrosa, em Santo Tirso.



Imagens do castro de Monte Padrão

Santuário da Assunção

O Monte de N^a S^a da Assunção fica localizado na freguesia de Monte Córdova e possui uma paisagem muito bonita para os turistas apreciarem.

O Santuário de N^a S^a da Assunção que fica situado bem lá no lato é um projeto da iniciativa da Irmandade de N^a S^a da Assunção para substituir a Capela Velha, erigida em 1901, na encosta do Monte Córdova.

Pela ação do Comendador Albino de Sousa Cruz, foi designado para arquiteto deste projeto Ernesto Korrodi em 1919.

O seu projeto, da autoria do arquiteto de Ernesto Korrodi é uma bonita construção inspirada na arte romano-gótica, guardando-se no interior do santuário uma bela imagem de N^a S^a da Assunção, da autoria do escultor João da Fonseca Lapa.

O santuário tem uma planta em forma de cruz grega e podemos ver elementos arquitetónicos próprios do estilo neo-românico, como as rosáceas, as imponentes torres e seus contrafortes.



Santuário de Nossa Senhora da Assunção

Igreja de São Tomé de Negrelos

A Igreja de São Tomé de Negrelos sendo muito bonito o seu interior. Ainda assim, o principal motivo de atração desta igreja encontra-se no exterior, do lado direito, onde podemos ver uma "loggia quinhentista", quadrangular, construída na primeira metade do séc. XV.

A "loggia quinhentista", formada por sete colunas, é um precioso elemento arquitetónico renascentista, que se encontra classificado como "Imóvel de Interesse Público", desde 1944.

O edifício da igreja foi construído no séc. XVIII e remodelado no séc. XX, e no interior é o altar que chama logo a atenção, muito bonito, com talha dourada. As paredes laterais têm algumas imagens muito bonitas, havendo um altar com Jesus Cristo na cruz.

No exterior, a fachada também é digna de ser apreciada, com uma varanda e três imagens brancas, em pedra, protegidas por um vidro.

A igreja em coro alto e o orago é naturalmente São Tomé.



**Igreja de São Tomé de Negrelos
(vista exterior)**



Loggia quinhentista

Mosteiro de S. Miguel de Vilarinho

O Mosteiro de São Miguel de Vilarinho pertenceu aos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, julgando-se que a sua construção foi iniciada em 1070 e em 1074 já estava concluído e era habitado por 10 cónegos. O Mosteiro de Vilarinho está melhor documentado nos séculos XIII e XIV.

A antiga igreja paroquial de São Miguel de Vilarinho, em estilo românico, é possivelmente do século XII, apesar de ter sofrido já algumas modificações em épocas posteriores. No claustro, que apenas restam vestígios, existe um túmulo datado do século XIII ou XIV. Nele está sepultado o Prior D. João Gonçalves.



Mosteiro de Vilarinho

Igreja de S. Pedro de Roriz

A Igreja de São Pedro de Roriz fazia parte de um importante mosteiro, cuja fundação é atribuída a D. Toure Serrão por volta de 1070. No ano de 1173, Afonso I de Portugal fez a doação deste mosteiro à Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho.

Entre o final do século XII e inícios do século XIII os cónegos regrantes constroem a atual igreja. Estes trabalhos prolongaram-se por mais de cem anos, tendo a construção do edifício se desenvolvido em diversas fases.

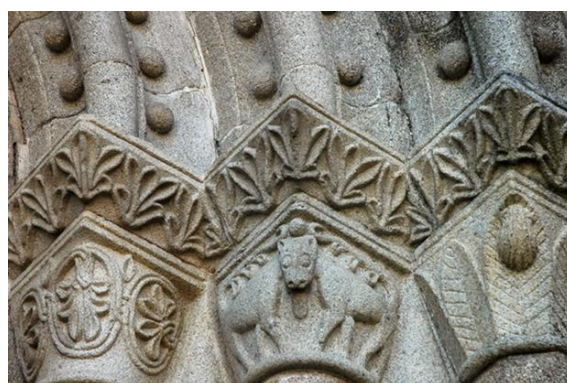
A igreja tem uma só nave, sendo o acesso por um bonito pórtico com três arquivoltas com configuração zoomórfica (animal) e fitomórfica (vegetal) e na parte de cima tem uma bonita rosácea e uma cruz. O interior é bastante simples e tem um arco triunfal de arquivoltas redondas e uma capela-mor com dois tramos.



Igreja de São Pedro de Roriz



Campanário (torre sineira)



Capitéis do pórtico

Mosteiro de Singeverga

O Mosteiro de Singeverga, da ordem beneditina fica situado na freguesia de Roriz. Este mosteiro de clausura masculino foi fundado a 25 de Janeiro de 1892 por monges vindos do Mosteiro de São Martinho de Cucujães.

O Mosteiro de Singeverga tem muitos aspetos interessantes: uma coleção de borboletas única na Europa, um quadro de grande dimensão do pintor Tintoretto e chamado “A Adoração dos reis Magos” e uma importante biblioteca, para além do seu famoso e muito premiado licor de Singeverga.

O Mosteiro de São Bento de Singeverga foi marcado por grande desenvolvimento e expansão entre 1930 e 1960. Como havia aí muitos monges foi necessário ampliar o edifício, mas hoje o número é bem mais reduzido, embora continue a ser um mosteiro muito importante.



Mosteiro de Singeverga



O famoso Licor de Singeverga

Mosteiro de Santa Escolástica

O Mosteiro de Santa Escolástica alberga uma comunidade religiosa inspirada na vida desta santa e é constituída por freiras, que para além do recolhimento dedicam-se ao fabrico de doçarias.

O edifício fica localizado muito perto da Igreja Românica de S. Pedro de Roriz (cerca de 200 metros). A nível arquitetónico o edifício data de 1935, apresentado uma planta quadrangular.

As monjas beneditinas da Rainha dos Apóstolos (assim se chamam) rezam, comem e trabalham, tendo uma vida simples e recatada. Mas são muitos os que lhes batem à porta, sobretudo à procura das famosas e deliciosas bolachas claustrais.



Mosteiro de Santa Escolástica



Bolachas Claustrais

Ficha técnica:

Autoria: turma do 4.º ano da eb de São Martinho

Coordenação: prof.ª Ana Maria Freitas

Colaboração/Participação: Clube Ciência Viva

Agradecimentos:

Apoio técnico: prof. Carlos Manuel Pereira

Apoio científico: prof. José Queijo Barbosa

Prefácio: presidente da Junta de freguesia, Marco Cunha

Fotografias:

Generalidade das fotos: Alunos da turma 4SM

Assunção e Monte Padrão: site da CMST

Exterior do MIEC: site do Museu

Fotos sobre doçaria: sites das confeitarias e mosteiros



Imagens da turma 4SM durante a saída de campo para fotografar o património local